



Campanha Salarial 2016

Metroviários vão realizar Semana de Mobilização



Categoria vai realizar várias atividades contra a postura autoritária da empresa em descumprir liminar ganha pelo Sindicato para voltar datas de pagamento para os dias 15 e último dia do mês e contra desconto do IR no vale

A opção pelo pagamento de multa ao invés de atender as necessidades dos trabalhadores demonstra a postura arbitrária da empresa e do governo Alckmin com relação aos direitos trabalhistas e aos metroviários e seus familiares afetados pelas mudanças.

Vamos continuar lu-

tando para que os direitos conquistados não sejam suprimidos. Por isso, vamos realizar uma Semana de Mobilização. No dia 3/5 (terça-feira) haverá reunião com o Metrô sobre a intrajornada. No dia 4/5 será distribuída uma Carta Aberta à População denunciando a postura da empresa. Também neste dia será

realizado um Ato Público, às 17h, na estação Consolação, por contratações.

No dia 5/5 haverá uma reunião com o Metrô para organizar a agenda de negociação da Campanha Salarial e no dia 10/5 haverá a primeira assembleia da Campanha para deliberar um Plano de Lutas contra os ataques da empresa.

Linha 5

Durante a semana serão realizadas várias reuniões setoriais. Na segunda-feira à noite será realizada a setorial do Tráfego da Linha 5. Os companheiros da Linha 5 estão de parabéns. Eles deram um exemplo de mobilização e retiraram os uniformes em protesto contra a postura da empresa em mudar as datas de pagamentos e não cumprir a liminar ganha pelo Sindicato.

Assembleia, 10/5 (terça-feira) 18h30, no Sindicato

Pauta: Campanha Salarial e outros assuntos

Nossas principais



Os metroviários definiram suas prioridades para a Campanha Salarial 2016. Além das reivindicações salariais (veja ao lado), estão a luta contra a privatização, por contratações e reintegração

De forma calculada, Alckmin e a direção do Metrô estão sucateando a empresa, procurando desmoralizá-la. Eles querem entregar o Metrô para grandes empresas.

Para isso, não investem, não contratam funcionários concursados, quebram acordos com os trabalhadores e ainda querem demitir via PDV. Alckmin, numa atitude cri-

minosa, deu um calote de R\$ 66 milhões no Metrô (referente aos custos da gratuidade) e ordenou a canibalização dos trens.

Não podemos permitir esses e outros absurdos cometidos por Alckmin/Metrô. Agora é a hora de união e organização da categoria para exigirmos nossos direitos, contratações e metrô estatal.

Plano de Carreira da GMT, GOP e ADM e Equiparação Salarial e retroativos



- Na Manutenção queremos o retorno imediato e retroativo dos steps e a progressão dos técnicos (TSMs). Os Técnicos da Segurança Patrimonial lutam para recuperar a sua denominação que foi retirada com as mudanças do Plano de Carreira e passaram a ser chamados de Assistentes Administrativos (ADMs).
- Na Administração, o Metrô deverá garantir a redução do tempo de progressão salarial entre piso e teto de todos os cargos, em todos os níveis, nos

moldes do plano de progressão implantado para técnicos de restabelecimento e corretiva.

- Exigimos a participação dos ASM1 no Plano de Carreira da GOP.

PR igualitária e sem metas

Antes de 2007, a PR era paga de forma igualitária. Mas a partir desse ano a empresa passou a pagar a PR de forma proporcional, privilegiando os cargos de chefia. Chegou a hora de forçarmos o Metrô a pagar a PR na forma correta: igualitária e sem imposição de metas.



Reintegração já!

Dos 42 demitidos em 2014, cinco já conseguiram voltar aos seus postos de trabalho. Em segunda instância, 32 metroviários ganharam processo contra a demissão por justa causa. Outros cinco companheiros aguardam o julgamento.

Enquanto existe falta de funcionários para atender a população, a empresa retarda a volta dos companheiros aos seus locais de trabalho. Além

dos gastos com os recursos, o Metrô terá de pagar os salários e os benefícios corrigidos, com juros e sem ter a contrapartida da mão de obra, ou seja, é nítida a má administração e a perseguição aos trabalhadores.

Por tudo isso, pelo patrimônio público, pelos usuários e pelos metroviários, exigimos a reintegração imediata de todos os demitidos.

Metrus



A empresa deve aumentar de 15,30% para 18,31% os recursos

mensais para a manutenção do Metrus/Saúde. O Metrô deve assumir a contribuição mensal de 5% sobre a folha de pagamento, compreendendo todas as verbas salariais e

Participação nos Resultados, para subsidiar o Plano de Saúde dos Aposentados.

Exigimos também modificações nos estatutos do Metrus para que o presidente do Conselho Deliberativo seja indicado por uma Assembleia dos Participantes a ser criada e não mais indicado pela patrocinadora.

s Reivindicações

Itens econômicos

- **Reajuste salarial de 10,82% mais 6,59% (aumento real)**
- **VA de R\$ 487,27**
- **VR de R\$ 34,33 por cota.**



Manutenção, Obras e Administração

- A empresa deve apresentar, imediatamente, proposta de plano de carreira para os trabalhadores da GLG, visando estabelecer uma perspectiva de evolução funcional e remuneratória dos cargos de Oficial Logística Almojarifado, Oficial Movimentação e Técnico de Sistema Metroviário (TSM).
- Reivindicamos que seja implantado na GMT o mesmo

modelo de Plano de Carreira que já existente no GOP, que possibilitou a movimentação de pessoas na Carreira Operativa da Gerência de Operações.

- Os Assistentes

Administrativos I, II, III devem ser reclassificados como *Assistentes Administrativos IV*, haja vista a ausência de distinção de funções. A empresa deve implantar a mesma régua salarial aplicada aos Técnicos de Sistemas Metroviários, com adequação do piso, teto e níveis salariais das carreiras, observando inclusive seu acesso à referida carreira.

Periculosidade para OTM1



Os OTM1s têm sido alvo de agressões e ameaças cada vez mais frequentes. Vivem sob tensão permanente. Os casos de agressão a metroviários cresceram 69% entre 2014 e 2015. O aumento foi mais acentuado entre os OTM1s (alta de 91%, de 22 para 42 ocorrências). As agressões aos Agentes de Segurança cresceram 57% (de 42 para 66 casos).

Apesar de tudo isso, a empresa ainda se nega a pagar a Periculosidade aos OTM1s. É mais do que urgente também a contratação de mais profissionais, já que a falta de quadro facilita a agressão aos trabalhadores.

Tráfego

Periculosidade sobre todos os vencimentos. Deve haver Operador de Trem nas cabines, independentemente do sistema que estiver funcionando.



Obras nos postos do Tráfego

Trabalhadores exigem a conclusão das obras nos postos de trabalho.

Seguranças: Plano de Carreira da Operação

A empresa deixa os ASs sem oportunidades de ascensão na carreira. Agora é o momento de mudar essa situação e exigir a participação dos ASM1 no Plano de Carreira da GOP e contratação de funcionários.



Luta contra as Opressões!



- Creche 24h, no local de trabalho.
- Campanha contra o assédio moral e sexual, com punição aos agressores.
- Campanha contra o machismo, racismo e homofobia.

Não ao banco de horas!



Os metroviários não são obrigados a fazer banco de horas. Se a supervisão comunicar que as horas extras não serão pagas, bata o cartão e vá embora. Já o pessoal de Estação que faz a 4x2x4 com 8h30 não é obrigado a fazer 5 x 2. Se a chefia pressionar, informe o Sindicato.

Lutas gerais da categoria

- **36 horas semanais**
- **Escala 4x2x4**
- **Mais contratações**
- **Fim das privatizações e terceirizações**

20 de maio

Dia Nacional de Lutas Contra a Privatização

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Ato na estação Barra Funda contra a privatização



Entre os dias 21 e 23/5, metroferroviários de todo o país aprovaram uma política nacional de lutas contra a privatização dos metrô e trens na 5ª Plenária Nacional da Fenametro

A Federação aprovou a realização de um dia nacional de lutas, em 20/5, recomendando a todos os sindicatos a discussão nas bases e aprovação de ações (uso de adesivos, coletes ou retirada de uniformes) contra a privatização dos metrô e pela estatização do metrô no RJ e da Linha 4 em SP.

O governo Alckmin

quer acelerar a privatização do transporte, por isso está cumprindo todos os prazos do seu cronograma e continua sucateando e precarizando a fim de concretizar este plano.

Vamos nos unir e lutar contra a privatização do metrô, um direito da população e um serviço que os metroviários realizam há décadas!

Nenhum contratado sem concurso público na empresa!

O Metrô alega que falta dinheiro para pagar o adiantamento no dia 15 e o salário no último dia útil do mês. Mas existem aproximadamente 40 "Ad Nutum" na empresa (empregados contratados sem concurso público). São assessores indicados por orientação política, que não agregam

valor ao Metrô. Eles recebem salários entre R\$ 13.292,27 a R\$ 25.373,38 e apenas oneram a folha de salários da empresa.

O Sindicato defende que não existam "Ad Nutum" e os empregados de carreira sejam promovidos.

FGTS: Solicitação de extratos analíticos!

Quem possuía dinheiro depositado no FGTS durante os planos econômicos Bresser, Verão e Collor teve seus saldos corrigidos a menor e pode reivindicar o recebimento das diferenças pela via judicial



O Metrô deposita na Caixa Econômica Federal (CEF) a multa referente a 40% do valor base rescisório dos Expurgos dos Planos Econômicos, mediante apresentação pelo trabalhador à GRH/RHT

no caso de demissão sem justa causa (entregar imediatamente a emissão do Comunicado de Demissão (CD) ou na Homologação no Sindicato).

Caso o trabalhador não faça a entrega do Extrato dos Expurgos dos Planos Econômicos, o depósito da multa será apenas do valor base rescisório da conta.

Como proceder para obtenção do Extrato Analítico dos Expurgos:

- Ligue para 08007260207 - Opção 3, FGTS;
- Solicitar os Extratos da Conta e dos Expurgos dos Planos Econômicos informando o número do PIS/PASEP;
- Em até 5 dias úteis o trabalhador pode buscar seus extratos em qualquer Agência da CEF.

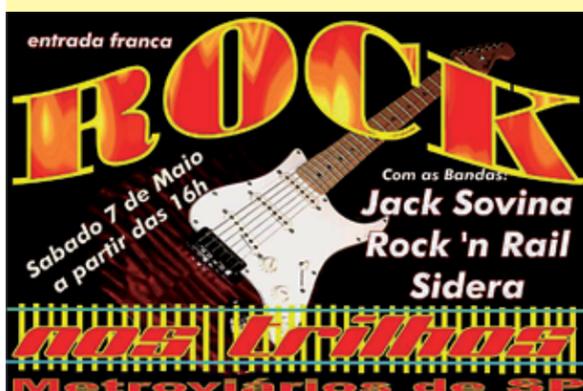
Processos paralisados

O FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) está sendo corrigido abaixo da inflação oficial do país desde 1999. Por isso, o Sindicato entrou com uma Ação Coletiva para contestar o índice de atualização monetária.

Todos os sindicalizados estão representados no processo. A listagem com os nomes só será apresentada na fase de execução. Por enquanto, o processo segue aguardando o julgamento do STJ.

➔ Para consultar, acesse: www.jfsp.jus.br e informe o número 0002813.23.2014.4.03.6100.

Festival Rock nos Trilhos



Será realizado no dia 7/5, no Sindicato, a partir das 16h.

Haverá uma homenagem aos metroviários demitidos.

Participe!

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé

CEP 03309-000 - São Paulo - SP

Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Altino de Melo Prazeres Jr

Diretor Responsável: Tiago Marcelino Pereira

Redação e Revisão: Paulo Iannone.

Editoração: Maria Figaro

Projeto Gráfico: Magnésio Design

Fotolito e Impressão: RD Gráfica

Tiragem: 6 mil exemplares.

SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

www.metroviarios.org.br